

UM MODO DIFERENTE DE VER A GEOMETRIA

Autora: Ironi Clarice Prass

Educação Matemática no Ensino Médio

Resumo: Ao longo do tempo que estou como docente, foi possível compreender a dificuldade que era para os alunos compreenderem os sólidos geométricos e uma destas provas eram, as notas baixas que os mesmos vinham tirando nesta matéria e o desinteresse dos mesmos pelo tema. A partir disso, comecei então a explicar os sólidos de uma maneira mais dinâmica fazendo com que eles próprios viessem a construir os sólidos, vindo a observar uma maior compreensão dos alunos do ensino médio perante a matéria da geometria, pois eles não viam mais estes sólidos só na teoria os viam também na prática, quando eles próprios construíam os sólidos, para ser trabalhado por eles e com eles em sala de aula e vindo assim a aumentar o rendimento dos alunos e seu interesse pela matéria.

Palavras Chaves: Geometria. Sólidos. Ensino Médio.

Introdução:

Este relatório tem por objetivo mostrar como pequenas mudanças na forma em que um docente ensina um conteúdo, pode mudar o modo de ver e compreender do aluno um determinado tema podendo assim mudar seus conceitos perante o mesmo, e até fazer com que ele venha a gostar do assunto e melhore as suas notas.

Pois neste relato, pretendo demonstrar como a prática na geometria referente à parte dos sólidos, auxiliou os alunos do ensino médio a terem um melhor entendimento do conteúdo.

Relato de experiência:

Ao longo de minha docência, observei que alguns alunos tinham dificuldade com o aprendizado da geometria quando o assunto tratado era os sólidos tanto pelas notas quanto pelo desinteresse apresentado pelos mesmos pelo tema. Vindo muitas vezes a se perderem durante uma explicação e não compreenderem o conteúdo apresentado em sala de aula, então adotei o método aonde os alunos constroem os sólidos, com qualquer tipo de material, que esteja ao alcance deles, como por exemplo, calendários velhos, palitos de churrasquinhos e qualquer outro material que seja possível construir os sólidos que eles queiram utilizar. Sendo que, cada aluno deve apresentar o que criou o sólido, o material que utilizou, tendo o meu acompanhamento total ao seu desenvolvimento do trabalho e a sua compreensão ao conteúdo, pois desta forma eles aprendem um conteúdo que era tão difícil normalmente a sua compreensão com as aulas tradicionais e acabam gostando de aprender, pois eles alunos constroem o seu saber me tornando assim somente uma orientadora dos alunos na sua busca pelo saber.

Com isto, também pode ser notado que as notas dos alunos aumentaram, e a vontade de aprender foi renovada, dando assim mais interesse da parte dos alunos para aprenderem e compreenderem o que é ensinado. Pois eles constroem na prática os seus saberes tornando o professor não mais somente aquele que passa o conteúdo no quadro, mas sim aquele professor que acompanha e guia o aluno em sua busca pelo saber.

O professor em sua docência deve ter ciência que deve ser somente aquele que guia e orienta o aluno na busca do eterno saber, não sendo somente aquele professor que passa a matéria explicando minimamente o

Licenciado em Ciências – Habilitação: Matemática. Cursado Na ULBRA de Gravataí, 2010.
Cursando Pós em: Psicopedagogia, ULBRA Canoas. Atuação: Instituto Estadual de Educação Rubén Darío. E-mail: apaixonadapormatematica@gmail.com

conteúdo apresentado em sala de aula e na maioria das vezes nem vindo a explicar os conteúdos passados no quadro, dificultando assim o ensino aprendizagem do aluno, pelo medo de que um dia este aluno venha a tomar o seu lugar, tendo também o desânimo dos baixos salários que a categoria recebe e descaso em que os professores vem sofrendo perante os governos não dando ânimo para trabalhar e dar uma aula atraente ao aluno.

Hoje em minha aula de geometria na parte dos sólidos é feita de maneira prática, mas com a mudança do sistema o tempo para acompanhar o andamento dos trabalhos foi reduzido, tornando a produção destes trabalhos mais complicada, o que me fez pensar que teria que abandonar esta prática já aderida algum tempo em sala de aula e que vinha apresentando grande sucesso com os alunos tanto no seu aprendizado quanto em suas e no seu interesse pelo tema.

Uma forma encontrada foi aderir ao mundo da tecnologia que já se encontra totalmente aderido pelos jovens, vindo a ter como exemplo para dar seguimento ao meu trabalho o citado na Zero Hora, que pedia para os alunos fazerem vídeos sobre a escola sobre o bairro e depois disponibilizassem estes vídeos na rede.

Sendo que a atual medida que vim a tomar com os meus alunos é bem parecida com a citada acima, só tendo como diferença que os alunos não necessitarão deixar os seus trabalhos postados na rede. Mas os docentes deverão tirar fotos, fazer gravações entre outras formas encontradas por eles que os agrada mais e esteja de fácil acesso aos mesmos, para poderem mostrar como estão fazendo estes sólidos geométricos. Vindo estas fotos ou vídeos a serem enviados por e-mail como forma para que eu possa acompanhar o desenvolvimento em seus conhecimentos, tornando assim a tecnologia como aliada na formação do conhecimento dos alunos tão conhecida e utilizada pelos mesmos. Fazendo com que desta forma, mesmo os alunos conectados venham a aprender a matéria de uma forma prazerosa e compatível ao mundo de informações que nos encontramos vivendo nos dias atuais e de tão fácil acesso aos jovens.

Tendo assim desta maneira prática de ministrar as aulas referente ao tema da geometria na parte dos sólidos, vindo a ter uma grande aceitação e aprendizagem da parte dos alunos, pois a matéria se tornava mais atraente para os estudantes por vir a se aproximar mais da realidade vivida pelos mesmos, quando estes construam as figuras construindo junto o seus saberes e para que este conhecimento seja ainda mais atrativo ao mundo dos jovens é trazida à forma tecnológica, fazendo com que este conhecimento se molde melhor para dentro do cotidiano vivido pelo aluno, que cada vez mais se encontra conectado no mundo virtual.

Vindo nesta forma de ser somente o orientador do aluno na construção de seu conhecimento, deve ser sempre lembrado as grandes palavras apresentadas por Piaget, que o professor deve respeitar o nível de desenvolvimento já alcançado por cada aluno e nunca deixá-lo caminhar sozinho, e uma das formas encontradas para que isto seja feito foi o envio dos trabalhos por e-mail, assim eu não deixaria de acompanhar o crescimento de cada aluno perante o conteúdo e envolveria a tecnologia nas formas de aprendizagem e manteria a ideia principal que é de fazer com que o aluno construa os sólidos geométricos construindo assim também o seu conhecimento.

Pois como pode ser visto se qualquer trabalho que não for acompanhado pelo professor auxiliando o aluno não irá conseguir realizá-lo de forma satisfatória, de forma que o professor deve estar neste momento presente para ajudar o aluno a descobrir as maravilhas do saber, tendo o docente dever de fornecer este apoio ao aluno como guia pela busca de seus conhecimentos, não vindo a ser em momento algum o professor que não

auxilia deixando o aluno por sua própria conta nem muito menos somente o professor que transmite o conteúdo que não incentiva o aluno na busca de seu saber.

Podendo a ter como conclusão que no momento em que os trabalhos geométricos na parte sólidos que já vinham sendo feitos de forma prática pelos docentes teve uma maior aceitação e interação com os alunos, pois estava cada vez mais ligado ao mundo da tecnologia que o estudante se encontram cada vez mais nos dias de hoje e que muitas vezes é um empecilho na aprendizagem do aluno, pois oferece um mundo de opções muito mais agradáveis das que são oferecidas em sala de aula pelo professor que é apenas um humano, mas no momento em que a tecnologia entrou para auxiliar no conhecimento houve ainda mais um aumento no interesse da parte dos alunos pelo tema que estava cada vez mais próximo a realidade da geração em que eles se encontram.

Bibliografia:

RAMAL, Andréa. "Internet e Educação" in Rio de Janeiro: REVISTA GUIA DA INTERNET.BR, Ediouro, no 12., 1997. Um Novo Paradigma em educação. <http://www.cfh.ufsc.br/~takase/curso/paradigma.html>

REVISTA NOVA ESCOLA. Aprenda com eles e ensine melhor. Conhecer a produção dos grandes pensadores ajuda a aprimorar o trabalho em classe e crescer na profissão. Denise Pellegrini (dpellegrini@fvc.org.br). <http://revistaescola.abril.com.br/historia/fundamentos/aprenda-eles-ensine-melhor-423205.shtml>.

ZERO HORA. Especialista ensina professores a usar a tecnologia como aliada na sala de aula. Sites e ferramentas na internet podem contribuir para o aprendizado dos alunos. Juliana Bublitz juliana.bublitz@zerohora.com.br. <http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2010/12/especialista-ensina-professores-a-usar-a-tecnologia-como-aliada-na-sala-de-aula-3137694.html>.